

1 Ata da Sessão Plenária da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Alimentação
2 Escolar de Londrina - CAE, realizada às Nove horas, de 21 de fevereiro de 2019, na sala
3 de reunião da SME no 1º andar. Constatada a veracidade do quórum.
4 O Presidente **Cícero** declara aberta a reunião. **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da**
5 **pauta. Pauta aprovada, sem nenhum: 2. Justificativas** de ausência aceitas pelo pleno.
6 **B. Ordem do dia:** conforme pauta, teve supressão da apresentação do cardápio do mês
7 de março, ficou a aprovação para a próxima reunião, pois o mesmo está passando por
8 melhorias. **Cícero:** apresenta o Sr. Ronald Ferreira da Costa, pai de aluno e conselheiro a
9 APF . e faz o relato sobre o edital da assembleia e seus prazos. Ata aprovada, apenas
10 com abstenção do Thiago, pois não estava presente nas reuniões. **Cícero:** pediu para
11 todos se apresentarem. **Cícero:** falou sobre a diferença do cardápio alternativo e principal,
12 seria importante colocar qual a perspectiva das mudanças referente ao cardápio e passou
13 a palavra para a **Márcia:** ela iniciou que a Gerência de Alimentação Escolar está passando
14 por uma estruturação com algumas mudanças, situações justamente por problemas na
15 execução, temos dois cardápios o principal e o alternativo, o cardápio do integral, o que
16 tem 5 refeições, temos o cardápio do EJA – Jovens e adultos, por faixa etária, então ele vai
17 ser desmembrado. **Ronald:** a iniciativa de solicitar as alterações no cardápio principal é de
18 quem?. **Márcia:** é da comunidade escolar, a comunidade escolar entra em contato com o
19 diretor da unidade escolar, este diretor vai comunicar a Gerência de Alimentação Escolar, a
20 gerência vai com a nutricionista até lá participar desta reunião, participamos da reunião e
21 explicamos para a comunidade qual o impacto desta alteração, do que é servido e o que
22 vai ser servido e explica para o pai toda a questão nutricional e estartamos o processo de
23 teste de alteração. **Ronaldo:** pessoalmente como pai e educador, acho um engodo você
24 achar que a criança não aceita, tem que ser lanche, mas se a criança tem uma condição tal
25 , ela precisa de uma alimentação muito mais consistente do que um lanche, lanche ela faz
26 em casa, bolachinha com iogurte, fico satisfeito de saber os caminhos para melhorar.
27 **Márcia:** é possível, não e nada estático que a gente não vá fazer, fazemos toda a análise,
28 toda explicação, põe em discussão, registra em ata e dá o start **Cícero:** uma sugestão,
29 também já estive no conselho da APF, vocês podem solicitar um teste de aceitabilidade na
30 escola. **Ronald:** a iniciativa pública é para atender a demanda da população e não para o
31 gestor ou servidor fazer o quintal da sua casa a máquina pública. **Cícero:** você sabe que
32 muitas vezes existe uma certa dificuldade, eu já estive a frente de APF e fiz vários
33 questionamentos, várias pontuações e se uma dia tivermos uma fiscalização rigorosa com
34 relação as contas das APFs e conselhos teremos sérios problemas. **Leonildo:** os recursos
35 da APF não tem que ter de maneira alguma, a interferência do poder público, o dinheiro
36 não é público, é dos pais, alguns gastos do dinheiro da APMF tem que ser prestado contas
37 para a SME. **Márcia:** não precisa mais, já faz 2 anos que não fazemos mais esta
38 estimativa, apesar de termos uma orientação do MP de que temos que fazer por
39 amostragens. **Cícero:** o grande problema Leonildo é que a comunidade não define, e não
40 registra isso na ata, é a minha preocupação. **Roberto:** fazemos a doação dentro de um
41 envelope. E a escola precisa de um portão eletrônico para entrada dos carros dos
42 professores e feito 3 orçamentos e gastos lá, quando chega o final do ano vem o presente
43 para os alunos eles mandam 4 balas e 3 pirulitos num saquinho . **Leonildo:** eu vou falar
44 pra você sobre isso enquanto diretor, sou diretor a quase 22 anos, eu entendo e na nossa
45 escola jamais pegamos esse dinheiro. **Cícero:** ou comprar uma impressora para a

46 secretaria da escola. **Leonildo:** por isso eu acho que não tem que prestar contas para a
47 gestão. **Roberto:** falei na sala para a secretária que o Cícero é chamado de satanás,
48 capeta, é porque gostamos da coisa certa. **Cícero:** só para deixar claro, para finalizar este
49 assunto. A gente precisa Márcia e estender isso para os gerentes regionais e os diretores
50 que precisamos de uma melhor capacitação nas escolas, destes conselhos e das APMFs,
51 sobre atribuição e competência, e nos preocupa muito no final do ano é que as escolas
52 fecharam com um estoque alto e iniciaram com estoque baixo, eu quero acreditar que não
53 teve más intenções, e que não tem lugar para recolher os estoques da escola, o que temos
54 que pensar é que a qualidade não pode cair e não dá para admitir também que quando o
55 CAE chega numa escola e pergunta se o cardápio está sendo cumprido, e a merendeira
56 responde que o cardápio está sendo adaptado, as adaptações são passíveis, mas não a
57 semana inteira. **Márcia:** assim não precisaria de uma nutricionista para elaborar o cardápio.
58 **Cícero:** e o meu CPF está constando no FNDE. **Roberto:** muitas crianças tem condições
59 de tomar uma café da manha em casa, mas muitas crianças vão para a escola sem comer
60 nada, não tem alimentos, eles comem o que é servido na escola, ouvimos muito isso.
61 **Ronald:** é neste sentido que vai a minha fala, meu filho tem condições de ter uma
62 alimentação em casa, mas sobretudo os que não tem, eles não podem é tomar yogurte
63 cheio de corante. **Cícero:** não é yogurte não, é bebida láctea, só para concluir estamos
64 vendo carne sendo devolvida com cheiro forte, não está vindo na refrigeração adequada,
65 se viesse não teria sangue, por isso o odor forte, o lagarto está com excesso de gordura,
66 não faz a limpeza adequada, o que preocupa Thiago é a qualidade do feijão. **Ronald:**
67 quando entro na cozinha da escola, é outra questão que eu queria ver com relação as
68 licitações, se acompanha as licitações, é uma questão de uma boa licitação, não pedir
69 marca e sim pedir características. **Cícero:** nos verificamos as amostragens dos produtos, o
70 que estamos cobrando nas reuniões do CAE é que alguns diretores também acompanhe
71 estas amostragens. **Thiago:** nos desenvolvemos junto com a secretaria uma bandeira que
72 levantamos sobre a fiscalização, chamamos de fiscal setorial, que seria destinado uma
73 portaria para uma servidor local, um secretário dentro da escola para que faça este
74 acompanhamento junto com o diretor, para quem tivesse a possibilidade de conhecer um
75 pouco mais os produtos. **Ronald:** dizem que a carne é patinho, mas não parece que é
76 patinho, parece mais costela moida. **Thiago:** pedi para tirar foto da carne e da etiqueta que
77 dizia que era patinho, que nós enquanto fiscalizadores, somos um ou dois para a carne,
78 estamos tentando passar para dois para cada estoque. **Cícero:** isto Thiago nós temos
79 apontado e o que nos chamou a atenção numa das visitas é que o entregador deixou em
80 cima de uma mesinha os produtos e foi embora, foi questionado a servidora que estava na
81 secretaria se ela havia conferido os produtos, e a mesma alegou que não, ligamos para o
82 chefe do entregador, e informamos para que ele voltasse a escola e fizesse a conferência
83 junto com a servidora. **Márcia:** Por isso que nós pedimos para a Secretária este fiscal
84 setorial, que teremos na unidade com uma orientação, formação que nos daremos, ele vai
85 ser nomeado por portaria, para termos a responsabilidade. **Ronald:** teria que ser um
86 servidor. **Márcia:** pode ser um pai, um conselheiro, mas o problema é a rotina do
87 cronograma, porque o cronograma da empresa ele é variado. **Cícero:** tem que ser servidor,
88 uma pessoa que vai acompanhar e que nos vamos cobrar depois. **Márcia:** ele será
89 responsabilizado por portaria, e se o produto não tiver de acordo e não fizer o checklist e as
90 outras orientações que demos para o recebimento, eu vou nos servidores e um deles que
91 terá que responder porque recebeu aquele produto. **Leonildo:** e nesta capacitação não
92 precisa levar o nome ,mas leva a quantidade de servidor que foram exonerados nestes
93 últimos dois anos, neste últimos dias foram 3, não desta administração, mas lá de trás, mas
94 aconteceu agora, tem que começar a perceber que dá alguma coisa sim. **Márcia:** somos
95 responsáveis por tudo que fazemos. **Cícero:** com relação as visitas Thiago estou fechando
96 um relatório e gostaria de apresentar até para termos algo formal, Leonildo, entregaremos
97 este relatório das visitas que fizemos e oficiar a SME para ver quais as providências que

98 serão tomadas em relação a questão da falta de produtos, o descumprimento do cardápio,
99 vamos preencher o relatório/parecer conclusivo até março, e não vou, até porque é o meu
100 CPF, não vou atestar que não houve faltas de produtos, esta questão me preocupa, e
101 também os conselheiros que estiveram na visita, com relação a falta de etiqueta nos
102 produtos, com a limpeza na cozinha, em cima de alguns móveis, a limpeza estava um tanto
103 a desejar. **Leonildo:** o CMEI Kalil Yossef estava uma beleza, bem organizado. **Cícero:** a
104 escola da reforma estava com muita sujeira. **Thiago:** talvez você se lembra de mim Cícero,
105 que eu fiz um trabalho de vistoria com a vigilância em todas as escolas, e a vigilância,
106 embora não seja conselho, seja um órgão, a escola também tinha receio com os fiscais,
107 achavam que só vinham para punir, ele tornou principalmente orientativo, acredito que
108 nesta perspectiva também consigamos desenhar esta mudança, só falando um pouco das
109 nossas visitas também, aproveitando de uma escola limpa outra não, o que nos temos
110 percebido é que cada lote de escolas nos temos uma nutricionista que toma conta,
111 nutricionista da terceirizada, e como destoa de uma para outra, então é assim, é uma
112 percepção que já tivemos. **Cícero:** está faltando padrão. **Márcia:** talvez seja o POP que
113 deveria ser mais rigoroso e começar a penalizar a terceirizada neste sentido. **Leonildo:**
114 Thiago a questão hidráulica tem que ser cobrada mais nas cozinhas, precisam resolver
115 logo, a questão da infraestrutura, torneira pingando, cifão com vazamento, uma equipe
116 resolveria o problema de várias escolas num dia, **Márcia:** teria que ser uma equipe que
117 fizesse só isso. **Cícero:** a própria saúde das crianças, outro ponto são as caixas d'água, é
118 inadmissível que em Londrina, que a água também é um alimento, ainda termos caixas de
119 amianto. **Márcia:** recebi da diretoria de infraestrutura o que já foi feito nas cozinhas eles
120 pontuaram. **Cícero:** outro ponto também teremos que conversar Márcia, é com relação ao
121 lixo, primeiro com o resíduo do alimento da cozinha, temos alguns carros que vão buscar
122 os resíduos nas escolas, não sei como é feito este descarte, não tem nenhuma
123 identificação, não sabemos quem é. Precisa identificar quem são estas pessoas,
124 percebemos alguns tambores que as vezes parece um a mais, não vou entrar em detalhes,
125 mas é para vocês acompanharem. **Thiago:** se desse para ser um pouco mais objetivo
126 conosco. **Márcia:** a gente entende qual é o problema, mas se direcionasse o foco seria
127 mais fácil. **Cícero:** a prefeitura de São Paulo fez um trabalho em relação a isto e foram
128 identificadas várias questões, outro exemplo é na região oeste, um gol branco quadrado,
129 que de vez em quando faz papel de lixeiro. **Roberto:** a questão é que o saco é muito bem
130 embrulhado e é muito pesado. **Ronald:** a pessoa da chácara poderia pegar este lixo.
131 **Cícero:** temos duas questões: primeiro esse resíduo, você sabe que não se pode fazer
132 doação, a sobra da cozinha, sobra limpa, o resto da comida é destinado para quem?, vocês
133 tem este controle. **Márcia:** não temos. **Cícero:** você sabe que a prefeitura é responsável
134 por fazer esta destinação, o problema vai para quem? **Márcia:** algumas escolas tinham a
135 composteira, mas estão desativadas, deixaram de funcionar, nós estamos tentando criar as
136 caçambas, uma trabalho que eu tenho que fazer um planejamento para conseguir atender
137 esta demanda. **Cícero:** primeiro faz um diagnóstico, quais são as escolas e o que elas
138 fazem com esta sobra, pode ser feito por CI, o que vocês fazem com a sobra de comida da
139 cozinha. **Márcia:** uma das metas deste ano é pesar a sobra limpa e a suja. **Ronald:** na
140 composteira não pode por resto de comida, carne etc, é só restos de casca de alimentos,
141 folhas. **Cícero:** dois diagnósticos: me preocupa ver carro encostando na escola e
142 colocando 5 ou 6 tambores, se acontece um acidente/imprevisto quem é responsável por
143 estas questões. **Leonildo:** não dá para cadastrar a escola. **Márcia:** teremos que fazer este
144 diagnóstico e ver qual a destinação que a escola está dando e qual o planejamento para
145 este recolhimento para sabermos para onde está indo. Cada unidade escolar vai ter o seu
146 termômetro para fazer esta fiscalização adequada do jeito que tem que ser, para podermos
147 ter cada vez mais informação para inibir este tipo de ação. **Cícero:** outro ponto com relação
148 ao outro lixo, nós nas nossas visitas já vimos lata de leite cheio dentro do lixo, existe
149 indícios, **Cícero:** outra questão é voltando um pouco nas entregas dos produtos, ela não

150 pode ser feita pelas portas dos fundos, tem que fazer um POP, tem que parar na porta da
151 escola, ele tem que se identificar na secretaria da escola e depois vai entregar o produto,
152 um exemplo é a EM Leônidas, que tem um portão longe da secretaria, faz entrega e depois
153 vai na secretaria pegar a assinatura, precisamos ter este POP que a entrega primeiro passa
154 pela secretaria, depois será entregue o produto. **Márcia:** com a nomeação do fiscal setorial,
155 isso vai ser resolvido. **Cícero:** hoje o entregador entra na cozinha e não coloca touca.
156 **Márcia:** existe um POP que diz que o entregador não pode entrar na cozinha sem colocar
157 a touca, e tem que estar com uniforme. **Cícero:** já pegamos entregadores de vocês, entrou
158 na cozinha e não colocou a touca. Só para a gente organizar, vamos oficializar a SME com
159 cópia para você Márcia com relação a estas pendências e seria importante que o conselho
160 de agora em diante fosse notificado das reformas que haverá em cozinhas e refeitórios,
161 pátio. **Márcia:** estou pensando na logística, porque é um plano de trabalho de uma
162 manutenção mais elaborada que troca um piso que arruma um armário pela terceirizada,
163 eu tenho uma data prevista e consigo saber disso antes e poder te informar, se é um
164 atendimento emergencial, não terei esta antecipação. **Cícero:** se você mandar uma CI para
165 todas as escolas, que qualquer procedimento e reforma que vai: cimento, areia e cal
166 próximo a cozinha, você gostaria de ser notificada,. **Márcia:** qual o CAIC, foi o do Marizita.
167 **Cícero:** eu acionei a vigilância, primeiro eu avisei o diretor, informei o que estava
168 acontecendo, se você for informada, da para mandar alguém lá, ver se tem a lona de
169 proteção, se está tudo da forma como tem que ser, e quanto ao Termo de Referência, eu
170 vou ler o ofício e fica para a Reunião Extraordinária para discutir o assunto. **Márcia:** eu
171 posso pedir uma pauta inicial para aprovação do cardápio, tendo em vista que não
172 pudemos apresentar agora, vou enviar o cardápio com antecedência. **Cícero:** faz vários
173 meses que estamos questionando a queda da qualidade da merenda servida e o cardápio
174 será de novo aprovado com ressalvas, pois não temos garantia que será cumprido na
175 íntegra e que se nos meses seguintes não tivermos a segurança da qualidade não
176 aprovaremos o cardápio e poderemos fazer o seguinte: se todos concordarem, vamos
177 socializar o cardápio por e-mail para todos, caso tenha alguma observação, vamos aprovar
178 e eu vou assinar com ressalvas, diante do que vimos nas escolas na última visita, não
179 podemos atestar que este cardápio (março) será cumprido na íntegra. Nada mais a tratar,
180 o presidente do Conselho deu por encerrada a sessão plenária, eu Sandra Maria Ernst
181 Kerche, secretária administrativa do Conselho, lavrei esta ata, que segue com uma lista de
182 presença em anexo, assinada por todos os presentes.